

Acompanhamento da safra baiana



JULHO 2025

Estimativas positivas para a safra de grãos em 2025 refletem recorde de produção em soja e algodão

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de julho de 2025, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima, para a safra 2025, uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 12,8 milhões de toneladas, o que representa um avanço de 12,7% na comparação com a safra de 2024 (Tabela 1).

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por sua vez, também projeta expectativas positivas na produção, na área plantada e na produtividade dos grãos, para o ciclo 2024/2025. Soja e algodão destacam-se na produção deste ciclo.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos para 2025 está estimada em 3,65 milhões de hectares (ha), com crescimento de 2,9% em relação à safra de 2024. Com isso, o rendimento médio (3,51 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será de 9,5% acima da safra anterior.

O volume de soja colhido está estimado em 8,61 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 14,3% sobre o verificado em 2024. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,14 milhões de ha. O rendimento médio de 4,0 toneladas/ha tem relevância nesse desempenho positivo, com aumento de 8,3% em relação à safra anterior.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,69 milhões de toneladas, o que representa aumento de 16,3% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 2,4% em relação à estimativa da safra anterior de 605 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 1,93 milhão de toneladas, 24,6% acima do que foi observado em 2024. Já para a segunda safra é esperado um recuo de 0,5% em relação à colheita anterior, com expectativa de 763 mil toneladas.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma), tem produção estimada em 1,87 milhão de toneladas, o que representa aumento de 5,4% em relação ao ano de 2024. A estimativa evidencia que a Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, responsável por 19,6% da safra nacional, atrás apenas do Mato Grosso (71,0% da safra nacional). A área plantada com a fibra aumentou 6,6%, alcançando 405 mil ha em relação à safra de 2024.

Tabela 1 Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2024/2025												
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽¹⁾		
	2024 ⁽²⁾	2025 ⁽³⁾	Var. (%)	2024 ⁽²⁾	2025 ⁽³⁾	Var. (%)	2024 ⁽²⁾	2025 ⁽³⁾	Var. (%)	2024 ⁽²⁾	2025 ⁽³⁾	Var. (%)
Mandioca	791	907	14,7	106	123	16,0	106	109	2,8	7.458	8.318	11,5
Cana-de-açúcar	5.542	5.488	-1,0	79	79	0,0	79	79	0,0	70.152	69.472	-1,0
Cacau	111	119	7,0	445	449	0,9	445	449	0,9	250	265	6,0
Café	249	281	12,9	130	133	2,3	130	133	2,3	1.915	2.114	10,4
Grãos	11.381	12.829	12,7	3.552	3.655	2,9	3.552	3.655	2,9	3.204	3.510	9,5
Algodão ⁽⁴⁾	1.769	1.865	5,4	380	405	6,6	380	405	6,6	4.655	4.605	-1,1
Feijão	222	177	-20,2	380	360	-5,3	380	360	-5,3	585	493	-15,8
Milho	2.317	2.695	16,3	605	590	-2,4	605	590	-2,4	3.833	4.567	19,1
Soja	7.532	8.606	14,3	2.032	2.144	5,5	2.032	2.144	5,5	3.707	4.015	8,3
Sorgo	161	143	-11,5	95	95	0,0	95	95	0,0	1.697	1.503	-11,5
Outros ⁽⁵⁾	39	39	-0,5	60	61	1,7	60	61	1,7	653	639	-2,1
Total	-	-	-	4.312	4.439	2,9	4.312	4.425	2,6	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Rendimento = produção física/área colhida.
(2) IBGE/LSPA safra 2024.
(3) IBGE/LSPA previsão de safra jul. 2025).
(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.
(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra menor em 20,2%, na comparação com a safra 2024, totalizando 177 mil toneladas. O levantamento tem estimativa de 360 mil ha plantados, 5,3% menor que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (86 mil toneladas) foi 37,0% inferior à de 2024, e a estimativa da segunda safra (91 mil toneladas) prevê uma variação positiva de 6,7% na mesma base de comparação.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 281 mil toneladas em 2025, 12,9% acima do observado no ano anterior. A safra do tipo arábica foi de 110 mil toneladas, com variação anual de 5,9%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora foi de 171 mil toneladas, 18,0% acima da colheita do ano anterior.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima a produção de 5,49 milhões de toneladas, revelando decréscimo de 1,0% em relação à safra de 2024. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 119 mil toneladas, apontando um avanço de 7,0% na comparação com a do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (906 mil toneladas), laranja (632 mil toneladas) e uva (102 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de 4,8%, 0,3% e 84,4% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 907 mil toneladas de mandioca, 14,7% a mais que a de 2024. A produção de batata-inglesa, estimada em 340 mil toneladas, indica acréscimo de 1,7%; e a do tomate, estimada em 183 mil toneladas, aponta queda de 48,4% na comparação com a do ano anterior.

No décimo-primeiro levantamento do ciclo 2024/2025, a Conab estima safra de 13,6 milhões de toneladas de grãos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu décimo primeiro levantamento de 2024/2025, estimou uma produção de 13,6 milhões de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 9,1% em relação ao ciclo 2023/2024³ (Tabela 2).

2 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.
3 O último levantamento da Conab, ciclo 2023/2024, indica um volume de produção de 12,4 milhões de toneladas, representando um recuo de 7,3% comparado ao obtido em 2022/2023.

Tabela 2 Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2023/2024 e 2024/2025 – Bahia									
Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 23/24 ⁽¹⁾	Safra 24/25 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 23/24 ⁽¹⁾	Safra 24/25 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 23/24 ⁽¹⁾	Safra 24/25 ⁽²⁾	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos ⁽³⁾	12.430	13.562	9,1	3.781	3.901	3,2	3.288	3.477	5,7
Algodão	1.686	1.916	13,6	346	413	19,4	4.874	4.638	-4,8
Algodão em pluma	708	805	13,6	346	413	19,4	2.047	1.948	-4,8
Caroço de algodão	978	1.111	13,6	346	413	19,4	2.827	2.690	-4,8
Feijão	354	286	-19,3	424	377	-11,1	835	757	-9,3
Feijão 1ª safra	144	83	-42,2	225	216	-4,1	638	384	-39,7
Feijão 2ª safra	133	163	21,8	82	95	15,9	1.627	1.711	5,1
Feijão 3ª safra	77	40	-47,9	117	66	-43,2	659	604	-8,3
Milho	2.958	2.537	-14,3	767	692	-9,8	3.859	3.668	-5,0
Milho 1ª safra	1.602	1.281	-20,0	402	352	-12,4	3.987	3.639	-8,7
Milho 2ª safra	104	195	87,9	30	50	66,7	3.460	3.900	12,7
Milho 3ª safra	1.252	1.060	-15,3	335	289	-13,5	3.742	3.664	-2,1
Soja	7.481	8.713	16,5	1.979	2.136	7,9	3.780	4.080	7,9
Sorgo	523	782	49,7	196	206	5,1	2.666	3.796	42,4

Fonte: Conab – Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2025).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2024).
(2) Nono levantamento da safra de grãos (ago. 2025).
(3) Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 3,2% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,9 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (+156 mil ha) e algodão (+67 mil ha). Assim, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,48 toneladas/ha, o que corresponde a um crescimento de 5,7% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo dados da Conab, deve apresentar um novo ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 7,9% em relação à temporada anterior –, alcançando um total de 2,14 milhões de ha. Por sua vez, a produção deve avançar em 16,5%, para 8,71 milhões de toneladas na atual temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 4,08 toneladas/ha, representando aumento de 7,9% em relação à safra anterior.

A produção de algodão está estimada em 1,92 milhão de toneladas, sendo plantado em 413 mil ha, o que representa um crescimento de produção de 13,6% em relação ao ciclo 2023/2024. De acordo com a Conab, a expectativa de aumento de área (19,4%) em relação à safra anterior deve-se aos bons resultados alcançados em 2024. A expectativa é de aumento na produtividade graças à regularidade hídrica e ao manejo das culturas.

Uma das expectativas negativas está associada à produção de milho. A Conab estima que a safra atual totalize 2,54 milhões de toneladas. As principais contribuições provêm da primeira (1,28 milhão de toneladas) e da terceira (1,06 milhão de toneladas) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho no estado apresenta previsão de queda de 14,3% em relação ao período anterior, atribuída às adversidades climáticas. De acordo com análise da Conab, há uma expectativa da redução da área de cultivo (-9,8%) devido à baixa rentabilidade do cereal. Apenas no oeste baiano, o clima foi favorável, com chuvas regulares.

Também a safra de feijão tem estimativas negativas, pois a escassez e até a ausência de chuvas, principalmente nas áreas centrais do estado, não apenas limitaram a realização do plantio como prejudicaram a evolução fenológica das lavouras, reduzindo drasticamente o potencial produtivo. As áreas mais ao oeste do estado apresentaram melhores resultados, já que o regime pluviométrico ali foi mais favorável. O volume estimado é de 286 mil toneladas (plantado em 377 mil ha) e representa uma redução de 11,1% em relação ao ciclo 2023/2024. Esse recuo deve ser verificado na primeira e na terceira safra de produção do grão, que tem estimativa de registrar queda de 42,2% e 47,9%, respectivamente, em relação às safras correspondentes do ciclo 2023/2024.

Tabela 3 Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia												
	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.
Nota: P = produção; C = colheita.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

